

## Homenagem ao Almirante Fernando do Nascimento (Discurso do Almirante Elkifury)

Saudar o ComGer em nome de todos os Fuzileiros Navais e Associados da AVCFN

Saudar as meninas pelo dia 8MAR Agradeço ao Alte Nélio pela oportunidade de falar um pouco sobre o Alte Fernando do Nascimento, Fuzileiro Naval de escol estimado e admirado por todos nós. Ao discorrer sobre sua singradura, iniciada em 30 de junho de 1933 na aprazível cidade de Dores do Rio Preto, no Sul do Espírito Santo, teremos oportunidade de lembrar também alguns aspectos da História do nosso CFN, a partir dos anos 50, e poderemos fazer comparações com o CFN atual, tão bem descrito pelo nosso ComGer em sua OD alusiva ao 7 de março. No início de 1951, ainda com dezessete anos, o jovem Fernando despediu-se de sua mãe, D. Leocádia de Paula Ribeiro, e veio para o RJ, acompanhado pelo seu pai, Sr Lindolpho Fernandes do Nascimento, para, incorporando à Marinha do Brasil em 16 de abril, integrar a primeira Turma do Colégio Naval. Nos anos de 1953 e 1954 cursou a Escola Naval. Declarado Guarda-Marinha em 30DEZ1954, realizou estágio na então Companhia Escola do CFN, na Ilha do Governador, até agosto de 1955, quando embarcou no Navio Escola Duque de Caxias para a viagem de instrução. Após a viagem, em 1956, já como Segundo Tenente, foi servir no Centro de Instrução do CFN (CICFN), trabalhando na Divisão de Pessoal, no Pelotão de Comunicações e como Instrutor nas Escolas de Moto-mecanização e OpAnf. Em 1957 foi promovido a Primeiro Tenente e em 1958 realizou no CIAW o curso de Técnica de Ensino. (Início do CFN na IGov, CIASC recém ativado, Núcleo da laDivFuzNav criado em 1957, na Rua do Acre, o Btl Riachuelo só em 1959). Entre agosto de 1959 e março de 1961, comandou a Segunda Companhia Regional de FuzNav, em Belém, período em que realizou exercícios em Breves, Val de Cães e Nova Timboteua. Durante este comando, por Decreto de 17 de novembro de 1959, foi promovido a CT a partir de 24 de setembro. Em 1961 apresentou-se na Guarnição do Quartel Central do CFN, onde atuou na área de Pessoal, com um intervalo de cerca de dois meses, quando comandou o POIT, sendo, no início de 1962, desligado para cursar Infantaria na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do EB. Na EsAO, teve o seguinte 'conceito sintético': Oficial muito assíduo. Aprende e exprime suas idéias com clareza, tomando suas decisões com desembaraço e correção. Demonstrou muito boa atitude militar e acentuado espírito de cooperação e camaradagem. Revelou serenidade e lealdade. É dotado de bom vigor físico. Está em boas condições de desempenhar as funções de Comandante e Oficial de EM de Rgt/Btl. Após a EsAo, foi servir no Btl Riachuelo, onde, em ABR de 1963, foi promovido a CC(FN). Teve um breve destaque ainda em 1963 para realizar, nos Estados Unidos, os cursos de 'Disaster Control and Recovery Procedures' e 'Instructor Class A'. Como oficial do EM do Btl, participou da Operação Dragão I, embarcando no NtrT Soares Dutra, entre 5 e 10NOV63, para o planejamento; no NTrT Barroso Pereira entre 17 e 23DEZ, para ensaio da Op; e no NTrT Ary Parreiras, entre 17 e 27 de janeiro de 1964, para o desembarque, realizado nas proximidades de Vitória, ES. Sua atuação neste evento marcante na História do CFN proporcionou-lhe uma citação meritória, concedida pelo CmtBtl, então CF(FN) Lima Caldas: 'por sua atividade e tirocínio, aplicados às soluções de diversos problemas afetos à Seção de Logística; pela maneira correta e eficiente como empreendeu a reorganização e distribuição de todo o material, equipamento e suprimento do Batalhão e por ocasião da Operação Dragão I, onde deixou um saldo de eficiência e trabalhos realizados'. Entre NOV65 e MAI66 comandou o 2º GptFuzNav FAIBRAS, na República Dominicana, participando, assim, de outro marco da nossa História, primeiro emprego de tropa do CFN em Operação de Paz. O seu Comandante, Coronel Meira Mattos, assim se pronunciou sobre seu desempenho na missão: 'Cumprir destacar, mais uma

vez, as excepcionais qualidades do Comandante Fernando. Enérgico e dinâmico, soube imprimir ao Grupamento de FuzNav uma mentalidade de trabalho organizado e de cumprimento do dever. Sua competência profissional e exemplar conduta foram as bases de seu sucesso como SubCmt do Btl Fraternidade, a Unidade mais complexa da Brigada LA, porque composta de Contingentes de cinco diferentes nacionalidades. No cumprimento da missão que lhe foi atribuída nesta República, o Comandante Fernando honrou as altas tradições das Forças Armadas do Brasil e do CFN'. Após a missão de paz, retornou ao Btl Riachuelo e, além de suas funções no EM, organizou o currículo da disciplina de Logística do então Curso de Adestramento para Oficiais — Complementar de OpAnf. No início de 1967, foi designado para o BtlCmdo do CGCFN (transferido para a FSJ em 12ABR66), onde, segundo as palavras do seu Comandante, CMG(FN) José Martins de Figueiredo, ratificadas pelo ComGerCFN, 'Como S-1 e Imediato, procurou com invulgar dedicação regularizar os complexos problemas que ainda envolviam a Unidade, em fase de recente ativação. Demonstrou sobejamente sua sólida formação profissional, seu equilíbrio e sua esmerada educação. A sua competência e dedicação foram ressaltadas no desempenho de funções espinhosas, bem como o tato com que procurou conduzir as soluções dos problemas peculiares da área, envolvendo o apoio ao Comando-Geral do CFN e outras organizações aqui existente. Com sua leal colaboração, contribuiu decisivamente para o incremento das atividades inerentes ao Batalhão de Comando e para a realização de inúmeros empreendimentos, a fim de tornar este quartel em condições compatíveis com o funcionamento do Quartel General do CFN'. Em 1969 foi promovido a CF(FN) e em 1970 realizou o C-CEM na EGN, após o qual se apresentou na EN, onde assumiu, em FEV71 a chefia do então Dpt de Ensino de OpDbq, depois Dpt de Fuzileiros do Centro Técnico Profissional. Consta em seus assentamentos que ainda em 1971 realizou uma Marcha a Pé de 138 km, em três dias (46 km/dia), entre Niterói e São Pedro da Aldeia. Sua passagem pela EN, entre 71 e ABR74, foi assim descrita pelo seu Comandante CAIte Rubem José Ródrigues de Mattos: 'Não poderia ter o CFN melhor representante na EN do que o Comandante Fernando. Enérgico mas compreensivo, exigente, mas sem exageros, estou certo de que, graças às inúmeras qualidades, está ajudando a formar uma plêiade de jovens fuzileiros navais entusiasmados e competentes'. A seguir, serviu no CGCFN, como Chefe do Departamento do Pessoal, em 1975 realizou o C-SupGN, da EGN, atual C-PEM. Em 1975 esteve no HNMD para uma cirurgia, registrou na Marinha seu diploma de Ciências Econômicas e foi promovido a CMG(FN). Após o curso foi servir no SNI e, entre JAN78 e MAR79 comandou o GptFNB. Sobre este comando, assim se referiu o Comandante Naval de Brasília: 'Sendo o Gpt a força operativa de que dispõe o Comando Naval de Brasília para o cumprimento da Ria missão, sobre ele sempre recaem as mais árduas e diversificadas tarefas... Soube o comandante Nascimento, a despeito das inúmeras dificuldades impostas pelas limitações de pessoal e material tirar o melhor proveito de sua OM, otimizando os serviços e imprimindo um ritmo de adestramento que possibilitaram o cumprimento de todas as tarefas que lhe foram cometidas. Isso só foi possível face às qualidades de iniciativa, pertinácia entusiasmo e capacidade de trabalho profissional do Cmt Gpt, que sempre colocou os interesses superiores acima das vantagens que o cargo pudesse lhe trazer'. Serviu no EMA entre MAR79 e JAN83, quando foi designado para o Comando da FFE, onde serviu no Grupo de Desenvolvimento de Tática (GDT). Em 25N0y84 foi promovido a CAIte, assumindo, então, a Chefia do EM da FFE. Em 1985 realizou o Curso' Superior de Guerra da ESG e em 1986 foi Subcomandante do Comando de Apoio do CFN. Entre DEZ86 e ABR89 comandou a Divisão Anfíbia, tendo sido Comandante da Força de Desembarque nas Operações Dragão XXIII (1987) e XXIV (1988).

Em 31 MAR89 foi promovido a VAlte(FN), comandou a FFE até DEZ90, quando assumiu o cargo de Comandante de Apoio do CFN. Ao passar para a Reserva, em ABR1993, recebeu uma citação do então ComGerCFN, seu colega de Turma, Alte Cantídio, da qual menciono o seguinte trecho: 'V Exa soube dirigir e ser dirigido, eis que a carreira militar nos impõe, do primeiro ao último dia, liderar e obedecer. E assim é que o destaque como um líder, que jamais atribuiu a seus subordinados tarefas que não pudessem desincumbi-las. Ressalto, nos planos moral e humano, também sua preocupação diuturna com o preparo e o bem-estar de seus subordinados'. Recebeu várias condecorações, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, bem com, a destacar, a Ordem do Mérito de Brasília, a Ordem do Rio Branco e as Medalhas Mérito da OEA e Mérito da FIP. O Alte Fernando é casado com D. Maria Regina Maia do Nascimento e dessa união nasceram Andrea Maria, Christiana Maria, Marcelo, Georgea Maria e Gustavo, todos, cada um a seu modo e a seu tempo, também protagonistas de todo este relato, bem como nas suas atividades com os Fuzileiros de Sempre. Na AVCFN, ostenta a matrícula 002 — o 001 foi o saudoso Alte Cortez —, incluindo destacadas atuações, em vários mandatos, como Presidente da Diretoria Administrativa Presidente do Conselho Deliberativo e Consultivo da Associação, motivo desta homenagem. Para concluir, registro um testemunho do Alte Baptista, seu contemporâneo no Btl Riachuelo, por ocasião dos atribulados eventos de março de 1964, o qual muito bem descreve o Cidadão, o Chefe de Família e o Líder Fuzileiro Naval que todos apreciamos: 'Naqueles mor tintos difíceis, nossa referência para que rumo seguir era o então Comandante Fernando do Nascimento'. ADSUMUS!